

93 – MAY/JUN 2020

# ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE



## Slow

Um dia de cada vez. Viagens por lugares e histórias que nos incitam a abrandar, mantendo o alento e a inspiração para abraçarmos o dia de amanhã.

Em destaque: Uma viagem por **MARROCOS**

One day at a time. Journeys through places and stories that encourage us to slow down, keeping up our spirits and inspiring us to embrace tomorrow.

Featuring: A trip through **MOROCCO**

PORTUGAL CONT. 7,50€ - BE/FR/NL/12€ ES/IT 11,00€ - DE 13,00€ - UK £9,50 - Suisse 15,00CHF - Morocco 110MAD



## CARUNCHO GARDEN & ARCHITECTURE

Filósofo e paisagista de formação, é como jardineiro que se define, somando mais de quatro décadas a criar elegantes jardins, num exercício de equilíbrio, beleza e respeito pelo lugar que os recebe. *§ Graduated in Philosophy and Landscape Gardening, he defines himself as a gardener, having accumulated more than four decades in the creation of elegant gardens, in an exercise of balance, beauty and respect for the chosen sites.*

[www.web.fernandocaruncho.com](http://www.web.fernandocaruncho.com)   [www.gardensoflight.com](http://www.gardensoflight.com)



Falamos do espanhol Fernando Caruncho, nome incontornável do paisagismo internacional, com projectos públicos e privados um pouco por todo o mundo. É a partir do seu estúdio Caruncho Garden & Architecture, e agora ao lado dos seus dois filhos, os arquitetos Pedro (que também se juntou a esta entrevista) e Fernando, que partilha a sua visão sobre a “arte do jardim”, relembrando a importância da Natureza na conexão do ser humano consigo próprio.

*We're talking about Fernando Caruncho, a major name in international landscaping, with his public and private projects scattered around the world. It's at his studio Caruncho Garden & Architecture, alongside his two architect sons, Pedro (who joined the interview) and Fernando, that he shares his vision of the “art of the garden”, emphasising the importance of Nature in the ability of humans to be in touch with themselves.*



Fernando & Pedro Caruncho © Toni Mateu

**Há mais de 40 anos que se dedica ao paisagismo. Que categorias de projectos chegam, actualmente, ao seu estúdio?** De tudo. Não escolhemos um projecto com base na sua dimensão física, mas antes tendo em conta o seu carácter espiritual e intelectual. O tamanho não é, em nenhum caso, o motor. Penso no Batistério, de Bramante, um lugar pequeno, mas grandioso. Da mesma maneira, o jardim de um pequeno pátio pode ser tão poderoso como um com milhares de hectares. Na verdade, é nos espaços pequenos que o jardineiro melhor poderá exprimir a sua mestria.

**A geometria e o equilíbrio saltam à vista, de imediato, nos seus jardins. Que outras características encontramos no ADN dos seus projectos?** Além da linguagem da geometria e da busca pelo equilíbrio, parece-nos importante o controlo da luz, para chegar à máxima expressão com o mínimo de elementos possível. A Natureza é muito selectiva, e devemos estar muito atentos ao que ela diz. Formar parte dela.

**You've dedicated yourself to landscape architecture for more than 40 years. What type of projects currently come into the studio?** All sorts. We don't choose projects based on their physical dimensions but, rather based on their spiritual and intellectual character. Size is never the main driving force in our work. I'm thinking of the Baptistery by Bramante, which is a small yet impressive place. Similarly, a garden in a small patio can be just as powerful as a garden of thousands of hectares. To be honest, it's in small spaces that gardeners can best express their expertise.

**Geometry and balance are the most striking characteristics of your gardens. What other characteristics can we find in the DNA of your projects?** In addition to the language of geometry and the search for balance, we also see the control of light as important in order to achieve maximum expression through a minimum of elements. Nature is highly selective and we should be in tune with what she says to us. Be part of Nature.

**A presença da água é algo que considera essencial?**

A água é fundamental, seja pela sua presença real ou simbólica. É um elemento essencial de vida, onde tudo surge reflectido. Através da água o jardim converte-se num espaço de luz com uma vibração luminosa cujo movimento, mais ou menos perceptível, converte esse mesmo espaço num verdadeiro jardim.

**Qual costuma ser o ponto de partida?** O ponto de partida é sempre o lugar, que constitui o eixo central de cada projecto. Nós somos meros intermediários entre a Natureza e a expressão do jardim. Cada lugar tem o seu momento de esplendor e de beleza. É isso que procuramos no lugar e o que queremos traduzir nos nossos jardins e na nossa arquitectura.

**Públicos ou privados, com os seus projectos o que deseja comunicar?** Conectar as pessoas com a Natureza e consigo próprias. Se isto não acontecer, não se cumpre o objectivo fundamental do jardim.

**Num momento em que temas como a sustentabilidade, a consciência ambiental e a ecologia são abordados em profundidade, como vê hoje a relação entre o Homem e a Natureza?** Creio que estamos mais afastados do que nunca da Natureza, que tem sido suplantada por um modelo sócio-político que vai directamente contra ela. É uma evidência que se manifesta, entre outras coisas, através dos desafios ecológicos e económicos com os quais nos enfrentamos. O cidadão é atraído por este modelo através dos meios de comunicação; resta-lhe conseguir desenvolver um forte sentido crítico para poder libertar-se dele, e da dominante auto-censura. Está em jogo a nossa liberdade enquanto seres humanos.

Felizmente há uma nova sensibilidade entre os jovens e espero que esta se deixe contagiar até chegar à nova classe política, para que se possa inverter esta equação explosiva. Temos que imaginar um novo paradigma, aquele que temos utilizado até agora esgotou-se. Trata-se de uma responsabilidade da classe política, mas também da sociedade civil. Só será possível avançar se considerarmos a terra no seu conjunto, a terra como o objectivo fundamental da acção política, económica e social.

**Acredita que na arquitectura moderna actual, sobretudo nos núcleos urbanos, os espaços verdes estão a ganhar cada vez mais importância?** A Bauhaus considerava o jardim como uma pequena construção "burguesa". Esta concepção negativa teve um forte impacto na arquitectura e no urbanismo contemporâneos, que nos retribuíram com um mundo construído, principalmente, com vidro e betão, no qual o jardim é uma excepção e a maioria da arquitectura carece de emoção.

Muitos dos jardins históricos nas grandes cidades estão a sofrer e as novas cidades ou projectos imobiliários carecem de grandes espaços arborizados como o "Bois de Boulogne" em Paris, a "Casa de Campo" em

**Do you consider the presence of water to be essential?**

Water is fundamental, be it as a real or symbolic presence. It's an essential element of life, where everything appears reflected. Through water, a garden becomes a space of light with a luminous vibration, whose movement – be it more or less perceptible – converts this space into an authentic garden.

**What is your usual starting point?** The starting point is always the place, which provides the main axis for each project. We are merely intermediaries between Nature and the expression of the garden. Each place has its moment of splendour and beauty. This is what we look for in each place and what we seek to express in our gardens and architecture.

**Whether public or private, what do you hope to communicate through your projects?** To connect people to nature and to themselves. If that doesn't happen, then we haven't fulfilled the main objective of a garden.

**At a time when themes such as sustainability, environmental awareness and ecology are being explored in more depth, how do you see the relationship between Humans and Nature?** I think we are more distant than ever from Nature, which has been substituted by a socio-political model that goes directly against it. The proof of this can be seen, among other things, in the ecological and economic challenges we are facing. Citizens are attracted to this model through the media. It's up to humans to free themselves from this model and from the dominant self-censorship. What's at stake is our freedom as human beings.

Fortunately, there is a growing sensitivity to this among youth and I hope this spreads among them until it reaches the new political class, so that they intervene in this explosive equation. We have to imagine a new paradigm: the one we've followed up until now has exhausted itself. This is not only the responsibility of the political class but, also, of civil society. We will only be able to make progress if we think about nature as a whole, of earth as the fundamental objective of political, economic and social action.

**Do you feel that in modern architecture, particularly in urban centres, green spaces are becoming increasingly important?** Bauhaus considered the garden to be a small 'bourgeois' construction. This negative conception had a powerful impact on contemporary architecture and town planning which, in turn, gave us a world built of glass and concrete, where gardens are an exception. Most of that architecture is lacking in emotion.

Many of the historic gardens in major cities are suffering and new cities and real estate projects lack large wooded spaces such as Bois de Boulogne in Paris or Casa de Campo





Gardens of Light | Palais Royal  
©Fernando Caruncho by Raphaël Lugassy



Caruncho Garden & Architecture Estúdio/Studio.

“Cada projecto é interessante e desafiador, como se fosse o primeiro. O que mais nos emociona não é tanto a intenção de criar algo espectacular, mas o desejo de fazer algo verdadeiro. Isso é sempre um desafio.”

*“Every project is interesting and challenging, as if it were the first. What most moves me isn't the aim of creating something spectacular, but the desire to do something genuine. That's always a challenge.”*



Amastuola © Ferruccio Carassale

Madrid, ou os grandes jardins de Londres, permitindo que as suas cidades continuem a ser habitáveis. Não obstante, as novas gerações compreenderam a necessidade de voltar à Natureza. Recentemente tenho observado um regresso ao uso da madeira, elemento construtivo sustentável, que acompanhou sempre o ser humano.

Devemos voltar-nos para a Natureza, não com uma visão puramente utilitária mas assumindo-a como um elemento de beleza e espiritualidade, que são elementos essenciais para o ser humano. Sem eles, facilmente nos sentimos deprimidos, a sofrer e, de alguma maneira, também se morre.

**Um lugar ou cidade que mais o inspire?** O Alhambra, em Granada, e Florença. Ambas pelas mesmas razões: há algo que as torna únicas e verdadeiras, são exemplos do que considero ser “sublime”.

**O melhor elogio que já recebeu?** A melhor recomendação é o facto de, frequentemente, os nossos clientes se converterem em amigos, porque o jardim cria um enredo, uma tapeçaria maravilhosa que promove esse encontro.

O elogio mais bonito disse-o um cliente que, num dado dia, se questionou no que faria se tivesse que escolher entre uma importante obra de arte que a sua mãe lhe tinha oferecido, ou o seu jardim. Acredito que a sua pergunta de fundo era o que faria se tivesse que escolher entre a arte ou a vida. Para minha surpresa, escolheu o jardim. Intuitivamente compreendeu duas coisas: que sem vida não pode existir arte e que o jardim era seu, pois formava parte dele.

**Em que está a trabalhar agora?** Em vários projectos: em Chianti (Toscana), em Santar (Portugal), em Nova Iorque e em Barcelona.

**Numa edição chamada Slow, o que nos diz sobre o efeito terapêutico e calmante de uma paisagem? Quais os principais benefícios e sensações que retira quando rodeado por vegetação?** O maior benefício de um jardim é voltarmos-nos para nós mesmos. Sem dúvida que tem uma componente terapêutica que nos faz voltar a ser criança. Um jardim é um arquétipo espiritual. Não é uma questão de quantidade e sim de qualidade. Um jardim pode ser uma árvore apenas, ou todas as árvores, e levar-nos a esse estado espiritual da consciência. ▲

in Madrid, or the large parks of London, which would ensure their cities continue to be inhabitable. Despite that, the new generations understand the need to return to Nature. I have recently noticed a revival of the use of wood, a sustainable building material, which has always been used by human beings.

We should turn towards Nature again, but not with a purely utilitarian vision but, rather, embracing it as an element of beauty and spirituality, which are essential elements in human life. Without them, we can feel depressed, suffer and, in some ways, also die.

**A place or a city that particularly inspires you?** The Alhambra in Granada, and Florence. Both for the same reasons: there is something about them that makes them unique and genuine. They are examples of what I consider to be ‘the sublime’.

**What’s the best compliment you have ever received?** The best reward is, in fact, when our clients become our friends, because gardens create a mesh, a marvelous tapestry which promotes this kind of connection.

The most beautiful compliment came from a client who, on a certain day, asked himself what he would do if he had to choose between an important work of art his mother had offered him as a gift and his garden. I think that, deep down, the question was what he would do if he had to choose between art and life. To my amazement, he chose the garden. He intuitively understood two things: that without life there can be no art and that his garden was his, since it had become a part of him.

**What are you working on at the moment?** On several projects: in Chianti (Tuscany), in Santar (Portugal), in New York and Barcelona.

**In this edition of ours, called Slow, what would you say to us about the therapeutic and calming effect of a landscape? What are the main benefits and sensations that we receive when surrounded by vegetation?** The main benefit of a garden is that we get in touch with ourselves. There is undoubtedly a therapeutic component in the way it makes us feel like a child again. A garden is a spiritual archetype. It isn’t a question of quantity but, rather of quality. A garden can be just a tree or all the trees and transports us to a state of spiritual awareness. ▲



